

PROJETO PARA O EDITAL DE BANCO DE PROJETOS Nº 18/2019**PLANO DE TRABALHO**

Razão Social	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CNPJ da instituição	76.562.198/0004-01
Nome do Projeto	SAÚDE DA CRIANÇA
Número da Proposta	2
Valor Total do Projeto	R\$ 1.832.810,42
Repassse	R\$ 1.832.810,42
Contrapartida	R\$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R\$ 0,00

RESPONSÁVEIS**Responsável pela elaboração do projeto**

Nome:	EDUARDO DE OLIVEIRA FILHO
Cargo:	GERENTE DE PROJETOS
E-mail:	eduardo.f@hns.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Teologia
Telefone:	(41)3240-6975
Celular:	(41)9995-57441
Registro no Conselho Profissional:	
CPF:	060.724.008-33
RG:	243329775
Órgão expedidor:	SSP-SP
Escolaridade:	Superior - Completo

Responsável pela execução do projeto

Nome:	GEOVANA APARECIDA RAMOS
Cargo:	DIRETORA GERAL
E-mail:	dirgeral@hospitaldaprovidencia.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Enfermeira
Telefone:	(43)3420-1465
Celular:	(43)9913-85942
Registro no Conselho Profissional:	
CPF:	927.017.369-00
RG:	65211483
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

IRMA GEOVANA APARECIDA RAMOS

Cargo	Diretor Geral
CPF	927.017.369-00
RG	65211483
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	girgeral@hospitaldaprovidencia.org.br
E-mail secundário	dirgeral@hospitaldaprovidencia.org.br
Telefone	(43)3420-1465
Celular	(43)9913-85942
CEP	86800-120
Endereço	RUA RIO BRANCO 518 , CENTRO , Apucarana - PR

IRMÃ APARECIDA DE SOUZA

Cargo	1º Tesoureiro
CPF	321.416.029-04
RG	9112342441
Órgão expedidor	SSP/RS - PR
E-mail	dirgeral@hospitaldaprovidencia.org.br
E-mail secundário	dirgeral@hospitaldaprovidencia.org.br
Telefone	(43)3240-1465
Celular	CEP
86800-120	Endereço
RUA RIO BRANCO 518 , CENTRO , Apucarana - PR	

IRMA IRENE BAMPI

Cargo	1º Secretário
CPF	168.550.009-91
RG	222551987
Órgão expedidor	SSP/RS - PR
E-mail	dirgeral@hospitaldaprovidencia.org.br
E-mail secundário	dirgeral@hospitaldaprovidencia.org.br
Telefone	(43)3420-1465
Celular	CEP
86800-120	Endereço
RUA RIO BRANCO 518 , CENTRO , Apucarana - PR	

2.1 A Saúde da Criança

O perfil da mortalidade infantil vem passando por um processo de mudança. No Brasil, como em outros países em desenvolvimento, a assistência hospitalar pediátrica a até alguns anos atrás, era voltado ao tratamento doenças agudas como por exemplo, diarreia, verminoses, doenças respiratórias e outras doenças infecciosas em gerais associadas a diversos níveis de desnutrição. Para a mudança desses quadros vários fatores foram responsáveis, sendo assim, acompanhado também pela diminuição das taxas de mortalidade infantil no país. Os programas de saúde que são disponibilizados ampliam o acesso e o conhecimento, contribuindo para a redução observada na mortalidade de crianças no primeiro ano de vida. Alguns programas são:

● Imunização

A vacinação ou imunização é uma atividade da Atenção Básica e orienta-se pelos princípios da universalidade e equidade do SUS, constituindo uma das ações coletivas mais relevantes da Saúde Pública, devido ao seu caráter estratégico na redução de morbidades e mortalidades por doenças transmissíveis (BUENO; MATIJASEVICH, 2011). Os municípios têm como responsabilidade a execução das ações de vacinação, devendo buscar estratégias adequadas, proporcionando todas as condições necessárias para a execução das mesmas, com a finalidade de atingir os índices pactuados junto ao Ministério da Saúde.

● Aleitamento Materno

Uma alimentação saudável se inicia com o aleitamento materno, capaz ainda de estabelecer vínculo entre mãe e filho. O vínculo seguro significa amor com sensibilidade, aconchego, sintonia; significa reparar rupturas, negociar caminhos da vida, atravessando adversidades e superando obstáculos (BRASIL, 2010, p.14-17). Vale destacar que, visando à proteção do saudável desenvolvimento da criança, primordialmente na primeira época de vida, e ao necessário vínculo entre mãe e filho, é dever do poder público, empregadores e instituições oferecer condições adequadas ao aleitamento materno, inclusive aos filhos de mães submetidas à privação da liberdade (Art. 9º, Estatuto). A proteção à maternidade também está assegurada na CLT e na CF/1988, sobretudo com a licença maternidade e descansos especiais para amamentação.

• Reidratação Oral

É um tipo de reposição fluida usado para prevenir e tratar desidratação, especialmente devido à diarreia. Envolve beber água com quantidades modestas de açúcar e sais, especificamente sódio e potássio. Desta forma, as mudanças no perfil das internações pediátricas ocorrem através dos processos de integração de tecnologia que facilitam uma sobrevivência maior às crianças que estavam destinadas de uma certa forma a morrer precocemente.

Mesmo com os avanços alcançados, os dados da saúde mostram que ainda falta um longo caminho a percorrer para garantir às crianças o direito integral à saúde, como reconhecido em nossas leis. Embora os índices de mortalidade infantil tenha reduzidos na última década, ainda são altos, sobretudo, relacionados às complicações perinatais e à prematuridade. Bem como, a manutenção da morbidade relacionada à baixa de acometimentos à saúde infantil considerado evitável, também se mantém elevado. Em grande parte dos casos de óbitos poderiam ser evitados se as crianças fossem encaminhadas para um serviço de saúde qualificado, contando com uma equipe profissional preparada para atender com eficiência e agilidade.

2.1.1 A Hospitalização da Criança

A hospitalização é vista como uma situação delicada e crítica na vida de qualquer ser humano, e quando se trata de um acontecimento na infância tem perfis especiais, pois a uma mudança de rotina de toda a família.

Tornando-se uma experiência difícil para a criança, gerando ansiedade pela exposição do paciente a um momento estressante, onde uma das únicas formas de segurança no enfrentamento da enfermidade é representada pela presença dos pais. De modo geral, a rotina hospitalar é adequada às necessidades do serviço e não da criança.

A hospitalização é uma situação diferenciada das rotinas diárias do paciente, encontra-se em um ambiente diferente do seu contexto diário, a experiência pode deixar a criança ansiosa, insegura e com medo, por estar cercada de pessoas estranhas que a todo momento realizam procedimentos que causam algum tipo de desconforto.

No intuito de mudar este cenário, algumas iniciativas vêm sendo realizadas, porém estas são bastante recentes. O Brasil teve um avanço na humanização da assistência à criança, depois da publicação da Lei Nº 8.069, em 1990, regulamentando o Estatuto da Criança e do Adolescente, que no Artigo 12 preconiza que os estabelecimentos de saúde deverão proporcionar condições de permanência de um dos pais ou responsável, em tempo integral nos casos de internação de criança ou adolescente.

Quando a internação da criança é feita acompanhado do familiar ou responsável traz benefícios como a diminuição da sensação de abandono e com isso se recupera melhor e mais prontamente, podendo desta forma receber alta mais rapidamente, outra possibilidade de permanecer junto com o paciente infantil é acompanhar as ocorrências e colaborar no tratamento.

O Ministério da Saúde (MS) define acompanhante como uma pessoa significativa para a criança, sendo um representante do seu vínculo afetivo que vai acompanhá-lo durante sua permanência no ambiente hospitalar. Sendo assim, o desenvolvimento de um “cuidar assistir” em pediatria significa envolver não só a criança nesse cuidado, mas abraçar também neste processo a família, considerando como um só cliente.

Os pais das crianças hospitalizadas podem contribuir na identificação de falhas cometidas no sistema

hospitalar, e que por um acaso acabam ocasionando um atendimento menos eficaz e errôneo.

Na avaliação da atenção hospitalar, os pais ou responsáveis exercem papel fundamental no contexto da hospitalização infantil, na medida em que representam a referência fundamental a criança, enquanto mediadores da relação terapêutica, fonte principal de segurança e de carinho, além do apoio essencial no enfrentamento da doença e do internamento.

Assim, nos dias de hoje com diferentes conceitos e abordagens acerca do que vem ser hospital e a experiência da hospitalização, onde algumas pessoas veem como um sistema que faz pouco-caso do paciente, devendo, desta forma receber tranquilamente o que lhe é imposto. Sendo assim, há necessidade de encontrar estratégias de humanização que vão além de acompanhamento dos pais, mas que proporcionam também soluções para melhora no atendimento da criança.

A criança, por estar numa situação diferente de desenvolvimento, reage de diversas formas, às vezes até mesmo reage de forma negativa ao internamento, sendo uma forma traumática por envolver doença, dor, exames, medicações, entre outros. Portanto, para evitar ou minimizar os traumas da hospitalização, o ambiente hospitalar para as crianças não pode se limitar apenas ao leito, devendo a unidade pediátrica fornecer um ambiente que atenda às necessidades físicas, emocionais, culturais, emocionais, educacionais, sociais e de desenvolvimento da criança.

Para que o processo de humanização no ambiente hospitalar, há necessidade de investimentos apenas na estrutura física, é primordial que haja por parte da equipe multidisciplinar a compreensão e a valorização da pessoa.

Com o passar do tempo, a ciência e as novas tecnologias no campo do suporte à vida, acaba algumas vezes prejudicando o cuidado realizado em e para seres humanos. Sobre esse assunto, a família também enfrenta dificuldades que passam pelo afastamento de casa, pois muitas das vezes existem mais crianças necessitando de cuidados, afastamento do trabalho, angústia pelo adoecimento do filho, permanência em um ambiente estranho, com normas e protocolos que devem ser seguidos.

Além de todas essas dificuldades descritas acima, as crianças muitas vezes residem em cidades diferentes e distantes, não recebem visitas, impossibilitando o revezamento do cuidador. Essas mudanças acabam contribuindo com o estresse familiar, que é visualizado no contato diário com a equipe multiprofissional.

A hospitalização oferece uma oportunidade para que a criança adquira conhecimento e informações sobre:

- A doença e o funcionamento de seu corpo;
- Descubra sobre profissões da área da saúde;
- Adquira habilidades de enfrentamento;
- Comprove aptidão para tomar decisões em relação aos cuidados a ela prestados;
- Adquira independência a partir do conhecimento adquirido a respeito da doença;
- Autocontrole e autoconfiança;

O profissional da saúde se relaciona com a criança em seu período de hospitalização e esclarece a respeito de sua doença, a criança além de compreender mais sobre sua enfermidade, proporciona uma maior adesão ao tratamento.

As crianças não estão preparadas para enfrentar a hospitalização e os procedimentos realizados, é gerado um medo, pois a criança passa a imaginar diferentes situações do desconhecido, e na maioria das vezes, fantasiam circunstâncias ruins, sendo assim, é importante a equipe de saúde esteja disposta a atender as necessidades dos pacientes, diminuindo os elementos desconhecidos para as crianças, fazendo com que percam o medo, e assim concentrando suas energias para enfrentar o período de internação.

2.1.2 A Humanização da Assistência Hospitalar

A humanização da assistência hospitalar é um termo abrangente utilizado para definir um movimento em busca da valorização da pessoa que faz uso dos serviços de saúde, considerando o paciente e o profissional como parte essencial do processo, sendo o primeiro, o principal foco de atenção (MEDEIROS, 2004, p. 28).

A humanização é um conjunto de ações integradas que buscam o padrão de assistência ao usuário nos hospitais públicos do Brasil, melhorando a qualidade e a eficácia dos serviços hoje prestados por estas instituições.

Os processos saúde e doença, assim como o bem-estar global das crianças, estão relacionados aos elementos do ambiente de pediatria. Alguns pesquisadores apontam elementos estimuladores do ambiente:

- A possibilidade de a criança ter um acompanhante;
- O encorajamento dos pais para assumirem um papel ativo no cuidado da criança;
- O receber visitas;
- A dinamização de espaços lúdicos (por exemplo ludotecas/briquedotecas);
- A instalação de redes informáticas;
- A adequação da decoração ao público pediátrico;
- Conforto básico para o doente e o acompanhante.

A humanização engloba questões relacionadas à assistência por parte dos profissionais e os aspectos que dizem respeito à estrutura física do edifício. Desta forma, os estabelecimentos de saúde estão cada vez mais se preocupando em adequar seus espaços físicos para atender as necessidades de seus pacientes, como por exemplo, as diferentes faixas etárias para o qual prestam atendimento.

A RDC 50, norma que dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, já preconiza, em algumas de suas unidades funcionais, a diferenciação do espaço do adulto do espaço da criança, como por exemplo, na unidade de quimioterapia, na unidade de internação de tratamento intensivo de queimados, na UTI de recém-nascidos (neonatologia) e na unidade de internação geral de longa duração e na sala de observação da unidade de urgência e emergência. (BRASIL, 2002b).

Sob esse aspecto do Hospital da Providência Materno Infantil busca a promoção a saúde, através de equipes de melhoria de desempenho com integrantes de diversos setores onde são implantados protocolos, planos de ações e painéis de controle de indicadores estratégicos do Hospital,

promovendo assim um atendimento qualificado, visando o bem-estar e colocando-se a serviço da vida. Tem como objetivo cada vez melhorar o atendimento da saúde especializada para a população infantil tanto por aparatos tecnológicos e serviço especializado quanto em oferecer melhores condições ao público que necessita de cuidados hospitalares.

2.1.3 A Problemática

Segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde, mostra que 32,4 mil leitos do SUS foram desativados em 22 estados brasileiros nos últimos oito anos, passaram de 336 mil leitos em 2010 para 301 mil no ano de 2018. No período, a cada dia cerca de 12 leitos de internação deixam de atender pacientes em todo o país. As especialidades que foram mais afetadas com as reduções de leitos, em nível nacional, foram as de psiquiatria, cirurgia pediátrica, obstetrícia e cirurgia geral. De acordo com o CNES, as reduções impactaram diretamente 150 milhões de brasileiros que procuram no SUS atenção a saúde. A população paranaense sofre com uma demanda além da oferta de vagas pediátricas, em principal para atendimento de cardiopatias congênitas, vagas cirúrgicas, nefrologistas e UTI Pediátrica, além de leitos de UTI Neonatal para retaguarda das gestantes de alto risco. Os hospitais sofrem com a falta de vagas e com a carência de equipamentos para atender as demandas desse público em especial, e por conta disso, muitas vezes acaba recusando os pedidos junto a Central de Leitos, ocasionando na demora do atendimento e muitas vezes o óbito do paciente.

Um dos fatores mais preocupantes é que cerca de 70 mil crianças e adolescentes estão na fila de espera por procedimentos considerados eletivos, como: cirurgia de amígdalas, adenoide, postectomia, correção de estrabismo, entre outros. O número corresponde ao relato da assistência informado oficialmente pelas secretarias de saúde de cinco estados e quatro capitais brasileiras e foram analisados pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Os dados analisados foram contabilizados até junho de 2017 e representam pouco menos de 10% da fila de espera nacional. Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), há 904 mil casos desse tipo no país, resultado da soma dos números disponibilizados por 16 estados e 10 capitais. A pediatria do Hospital da Providência Materno Infantil conta com uma equipe técnica em busca de constante evolução, e embora possua estrutura física limitada, a instituição busca realizar atendimento integral a criança, porém não foge da realidade dos demais hospitais brasileiros, pois apresenta mensalmente dificuldades enormes em se manter financeiramente, em virtude da baixa remuneração do SUS e do alto custo com despesas fixas, folha de pagamento e compra de materiais. Diante disso, o Hospital pede a oportunidade de investir em infraestrutura e equipamentos e melhorar o atendimento de uma maneira geral, pois está canalizando estes já escassos recursos no atendimento pediátrico e obstétrico.

2.1.4 Oportunidades

A Política Nacional de Humanização tem como uma de suas diretrizes a valorização da ambiência, com organização de espaços saudáveis e acolhedores de trabalho, baseada na ideia de transversalidade e indissociabilidade da atenção e gestão, de projetos cogidos de ambiência como um dispositivo para contribuir na mudança das relações de trabalho. Essa compreensão de ambiência como diretriz da Política Nacional de Humanização é norteadada por três eixos principais: o espaço que

visa a confortabilidade; o espaço como ferramenta facilitadora do processo de trabalho e a ambiência como espaço de encontros entre os sujeitos.

Sob esse aspecto, o Hospital da Providência Materno Infantil, visando continuação na melhoria em processos internos, ampliando a qualidade de sua infraestrutura física com equipamentos e tecnológica, além de potencializar o saber dos profissionais de sua equipe multidisciplinar.

Acreditamos que podemos contribuir para a mudança deste cenário na cidade de Apucarana e 17 municípios da região do Vale do Ivaí, através do Projeto ao FIA de “Saúde da Criança - Hospital da Providência Materno Infantil de Apucarana”. Se viabilizado, este projeto permitirá a melhoria na qualidade do atendimento pediátrico, oferecendo a criança e seu familiar o cumprimento dos seus direitos, ofertando condições dignas e humanas de tratamento, isto significa uma mudança na realidade das crianças necessitadas.

A viabilização deste projeto via captação de recursos significa que o Hospital da Providência Materno Infantil poderá utilizar recursos de serviços superavitários para atender a um quadro deficitário para investir, desenvolver, ampliar e melhorar ainda mais a estrutura que atende com tanta qualidade os pacientes SUS.

Somos convictos e esperançosos de que, relatado tal cenário, possamos contar com a sua atenção. Com vistas à aprovação do projeto para captação de recursos para melhor atender nossas crianças, conforme os critérios que seguem. Acreditamos que podemos ir além adquirindo equipamentos e investindo em profissionais exemplares na área.

2.2 Projeto Saúde da Criança -Hospital Materno Infantil de Apucarana

Este projeto tem como finalidade humanizar e aprimorar a qualidade do atendimento pediátrico, oferecendo um ambiente físico com equipamentos e condições tecnológicas que auxiliem na recuperação da saúde das crianças atendidas de maneira segura e com a maior eficiência possível. O projeto prevê a aquisição de equipamentos médicos que proporcionaram o atendimento seguro de uma parcela ainda maior da população da cidade de Apucarana e das cidades ao entorno.

Dispor de equipamentos médico-hospitalares novos e com tecnologia de ponta, possibilita um tratamento digno à saúde da criança e oferece ao médico condições seguras de diagnóstico e terapêutica.

DADOS DO PROJETO

Título

SAÚDE DA CRIANÇA

Endereço do projeto(onde será executado)

UF:	PR
CEP:	86800120
Logradouro:	Rua Rio Branco
Número:	518
Bairro:	Centro
Município:	Apucarana
Complemento:	Rua Rio Branco

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

1.1 Saúde Da Criança –Hospital da Providência Materno Infantil De Apucarana

1.2 Abrangência do Projeto

() Estadual (X) Regional (X) Intermunicipal

Local onde serão executadas as ações do projeto: Apucarana – PR

1.3 Valor do Projeto

Total do Projeto: R\$ 1.692.453,85

Total Recursos/ FIA: R\$ 1.692.453,85

1.4 Apresentação da Identidade

O Hospital da Providência é um hospital geral, instituição filantrópica, filial do Hospital Nossa Senhora das Graças de Curitiba, pertencente a Província das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, inaugurado em 16 de janeiro de 1947.

A instituição conta com 152 leitos ativos, dos quais 123 leitos são disponibilizados ao Sistema Único

de Saúde (SUS) e 16 leitos de UTI. O Hospital presta atendimento em urgência, emergência e serviços de saúde em 29 especialidades, e é referência em atendimento para cidade de Apucarana e 17 municípios da região do Vale do Ivaí que compõem a 16ª Regional de Saúde, totalizando uma população de aproximadamente 381 mil habitantes (IBGE, 2018), onde demonstramos no mapa a seguir a localização e abrangência dos municípios.

O Hospital da Providência, tem como objetivo principal prestar assistência de forma integral e humana, atuando na promoção do ensino, da pesquisa e da assistência. A instituição volta a sua atenção aos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) aos quais presta atendimento integrado em todas as especialidades médicas, na média e alta complexidade.

No ano de 2018, o Hospital da Providência realizou 11.340 internações, 49.966 consultas eletivas e emergências, 8.915 cirurgias e 230.233 exames complementares.

Desde o ano de 2006 o Hospital da Providência administra o Hospital da Providência Materno Infantil que teve o início de suas atividades devido ao encerramento das atividades do Hospital Santa Helena, a pedido da gestão do município, criando-se então o Hospital da Providência Materno Infantil.

O Materno Infantil presta atendimento nas especialidades de obstetrícia e pediatria. A instituição conta atualmente com Cuidados Intermediários Neonatais, Banco de Leite Humano, Residência Médica em Pediatria e vem desenvolvendo técnicas de segurança e qualidade no atendimento.

A unidade Materno Infantil conta com 111 leitos, sendo desses 10 leitos de UTI Neonatal, 28 leitos dedicados à pediatria, 4 leitos da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e 3 leitos da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), destinando 85% de sua capacidade de atendimento à pacientes do Sistema Único de Saúde. No ano de 2018 a instituição realizou, 2.751 partos, 3.587 cirurgias, 7.390 internações, 21.474 consultas eletivas e emergenciais nas especialidades de pediatria, UTI Neonatal e obstetrícia e 43.974 exames complementares.

O Hospital da Providência Materno Infantil, conta com 126 médicos em seu corpo clínico e 171 colaboradores nas áreas assistenciais e de apoio, é habilitado pelo Ministério da Educação para receber programas de Residência Médica, contando atualmente com 6 médicos residentes, e é reconhecido como referência no atendimento a gestantes de alto risco e UTI Neonatal pelo Ministério da Saúde na região que atua.

A instituição tem como missão prestar atendimentos a diversos públicos, de forma integral e humanizada, com excelência à saúde materno infantil, respeitando e fortalecendo os princípios éticos e cristãos na vivência do Carisma Vicentino e o compromisso social para melhorar a qualidade de vida e saúde dos seus pacientes.

1.4.1 Recursos e Qualificação Técnica

Atualmente o Hospital da Providência Materno infantil de Apucarana, realiza seus atendimentos em um imóvel alugado, com 3.647,88 metros quadrados de área construída. No hospital circulam diariamente mais 400 pessoas, entre médicos, funcionários, pacientes e acompanhantes.

A tabela a seguir mostra, números relevantes e referentes à estrutura do hospital:

Tabela 1 – Recursos Físicos e Técnicos

DESCRIÇÃO

TOTAL

Funcionários

171

Corpo Clínico

126

Médicos Residentes

06

Leitos Obstétricos

66

Leitos em UTI Neonatal e Pediátrica

10

Leitos Pediátricos

28

Leitos de UCINCo

4

Leitos de UCINCa

3

Salas Cirúrgicas

05

Consultórios de Ambulatórios

03

Fonte: Tasy

Através de suas equipes de médicos, enfermeiros e profissionais de saúde, a instituição tem desenvolvido estratégias que garantem segurança e humanização para as mães e bebês durante

os períodos de pré parto, parto e pós-parto.

Alguns dos programas executados visando a humanização no Materno Infantil:

Contato pele a pele

O método consiste em promover o contato pele a pele entre a mãe e o bebê logo após o parto, visando aumentar o vínculo e auxiliar o aleitamento materno.

Visita guiada

Durante o período gestacional as gestantes podem agendar uma visita guiada na maternidade, orientando e esclarecendo dúvidas da mesma, bem como o incentivo do parto normal. Nesta visita a paciente conhece o alojamento conjunto, sala de parto e o local onde o bebê é acolhido para o atendimento dos cuidados imediatos pós nascimento.

Projeto Elos de Vida

Promove para mães adolescentes que estão em fase de gestação ou pós-gestação, oficinas, palestras e troca de experiências sobre: primeiros socorros, amamentação, nutrição, cuidados necessários com o bebê. O programa conta com uma equipe multidisciplinar, formada por nutricionista, psicóloga, assistência social, médico pediatra e enfermeiro.

Projeto Polvo do Amor

O projeto Polvo do Amor elaborado através de um estudo observatório que se iniciou na Dinamarca, onde os polvos ajudavam a tranquilizar os bebês de UTI Neonatal. Cada bebê internado ganha dois polvos que os pais levam para casa no momento da alta médica. A confecção feita por voluntárias é realizada com carinho e pensando no desenvolvimento do bebê. “Os polvinhos são feitos por mulheres solidárias que ganham somente a gratificação por colaborar com esse projeto”, afirma Denise Canesin, secretária da Secretaria da Mulher e Assuntos da Família.

Banco de Leite

O Banco de Leite do Hospital Materno Humano do Hospital da Providência Materno Infantil supre a demanda de leite materno dos 10 (dez) leitos de UTI Neonatal e mais 4 (quatro) leitos da Unidade de Cuidados Intermediários Convencional (UCINCo) da instituição. O leite humano ofertado aos recém-nascidos contribui para o desenvolvimento e fortalecimento do sistema imunológico dos recém-nascidos.

O Banco conta com o apoio do Corpo de Bombeiros da região que recolhemo leite humano na casa das doadoras, e esse alimento é levado até o Banco de Leite da Instituição, facilitando para que as mães não precisem se deslocar até a instituição para realizar a sua doação.

O Banco de Leite Humano do Hospital da Providência recebeu o prêmio ODS em 2018 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, oferecido pelo Sistema FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), por meio do SESI (Serviço Social da Indústria) no Paraná. O setor foi destaque entre 361 Instituições por promover práticas do Desenvolvimento Sustentável.

Projeto Flautinha de Ninar

A UTI Neonatal do Hospital da Providência Materno Infantil conta com o projeto “Flautinha de Ninar”, canções tocadas pela voluntária Laís Fernandes que acalmam os bebês internados na Unidade. O projeto acontece uma vez na semana no horário de visita envolvendo os pais e pacientes.

Projeto Contadores de História

Através de visitas os voluntários contam histórias e utilizam diferentes técnicas para atrair a atenção do público descontraindo o ambiente.

Turma das Formiguinhas

Esse projeto tem como objetivo a distribuir enxovais, fraldas, roupas infantis, que visam suprir a necessidade básica de vestuário dos filhos de mães que se encontram em estado de vulnerabilidade social e econômica. Essa ação garante um direito básico do ser humano, o de ter o que vestir, principalmente nesta fase, em que o bebê precisa de roupas confortáveis e limpas, promovendo satisfação e segurança às mães que não tem recursos para adquirir roupas para o recém-nascido ou que ainda está por nascer.

Família Participativa

O Hospital da Providência Materno Infantil, mesmo com os avanços tecnológicos e com equipe multidisciplinar compreende que a presença e participação da família é fundamental. Trabalha com métodos que zelam pela construção de vínculo e bem-estar familiar em todos os serviços:

Na Unidade Neonatal é mantido o horário de visita amplo e com a participação não somente dos pais, mas também dos irmãos e avós e pessoas que contribuem para a proteção e cuidados da criança.

No Centro Obstétrico é permitido a entrada de uma pessoa de escolha da gestante, há um local reservado onde a mesma mantém esse vínculo familiar tendo o apoio necessário no parto.

No Alojamento Conjunto, a chegada do recém-nascido na família é um marco mágico, por isso é incentivada a participação de um membro familiar escolhido pela gestante, para partilhar e permanecer com a mãe e recém-nascido durante o processo de internamento. Sendo sempre amparada por uma equipe multidisciplinar, a família participa de todos os procedimentos realizados, podendo assim estabelecer segurança e preparo para a hora da alta.

Quero Colo

A gestação na adolescência transporta insegurança e receio capaz de alterar ou distorcer a construção de vínculo entre a mãe e o recém-nascido, podendo acarretar consequências ao desenvolvimento.

Compreendendo a delicadeza da situação, o Hospital da Providência Materno Infantil desempenha, lado a lado, um papel acolhedor proporcionado para as gestantes e mães adolescentes de crianças internadas na UTI Neonatal e Pediatria a presença de acompanhante 24 horas por dia, para que assim todas as orientações oferecidas no período de internamento, sejam compartilhadas por outro membro da família, criando um ambiente de maior segurança e preparo para a alta hospitalar.

Parto Humanizado

A humanização do parto se dá pela atenção às necessidades da Mulher e dar-lhe o controle da situação na hora do nascimento. No parto, a dor é entendida como uma função fisiológica normal, que pode ser aliviada com métodos como: Bola Suíça, Banquinho de Banho, Cavalinho e Massagem Relaxante, são métodos praticados diariamente pela equipe multiprofissional.

O Hospital da Providência Materno Infantil ainda possui uma série de parcerias e certificações que comprovam a qualidade na prestação do serviço médico assistencial aos seus pacientes. São elas:

Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS) - Atualmente o Hospital da Providência

Materno Infantil, conta com Programa de Residência Médica, na área de Pediatria.

Prêmio SESI ODS - Edição 2018 – Reconhecimento do Hospital Nossa Senhora das Graças – Hospital da Providência Materno Infantil pela dedicação e na realização de projetos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no estado do Paraná.

Certificação Mãos Limpas Paciente Seguro – Projeto da Secretaria Estadual de Saúde (SESA)

Certificado em Excelência em Banco de Leite Humano.

Rede Cegonha – O Hospital da Providência Materno Infantil é referência no atendimento à Gestantes de Alto Risco e atendimento da UTI Neonatal e possui a certificação da Rede Cegonha.

A rede cegonha é uma estratégia do Ministério da Saúde que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Esta estratégia tem como finalidade de estruturar e organizar a atenção à saúde materno infantil no País está sendo implantada, gradativamente, em todo o território nacional, iniciando sua implantação respeitando o critério epidemiológico, taxa de mortalidade infantil e razão mortalidade materna e densidade populacional.

Rede Mãe Paranaense – A rede propõe a organização da atenção materno infantil nas ações

do pré natal e puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

É um conjunto de ações que envolvem a captação precoce da gestante, o seu acompanhamento no pré natal, com no mínimo 7 consultas, a realização de 17 exames, a classificação de risco das gestantes e das crianças, a garantia de ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, a garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional.

1.5 A Pediatria do Hospital da Providência Materno Infantil

No ano de 2018, o Hospital da Providência Materno Infantil realizou mais de 51 mil atendimentos pediátricos e obstétricos, acolhendo pacientes da cidade de Apucarana e 17 municípios da região do Vale do Ivaí que compõe a 16ª Regional de Saúde do Paraná, ou seja, uma população de aproximadamente 381 mil habitantes (IBGE, 2018), destes 85% oriundos do sistema único de saúde. A instituição contribui para o atendimento integral à saúde da criança e do adolescente por intermédio do Sistema Único de Saúde, garantindo o acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente Art 11º.

Os serviços de pediatria de urgência e emergência a crianças de 0 à 12 anos são referenciados ao Pronto Socorro do Hospital da Providência, o atendimento emergencial é prestado 24 horas. As crianças são estabilizadas no Pronto Socorro e depois transferidas ao Hospital da Providência Materno

Infantil para continuidade do tratamento.

Em conformidade com o Art. 12º do Estatuto da Criança e do Adolescente, as crianças e adolescentes, podem permanecer acompanhados de seus pais ou responsáveis durante o período de atendimento e/ou internação.

Atualmente a estrutura da instituição conta com 28 leitos dedicados à pediatria, 10 leitos com isolamento na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, 4 leitos da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e 3 leitos da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), internando em média, mais de 9 mil pequenos pacientes no ano de 2018.

O Hospital da Providência Materno Infantil faz parte da Rede de Atendimento Materno Infantil – Mãe Paranaense – que garante atendimento às gestantes de alto risco, do município de Apucarana e das cidades ao entorno, realizando acompanhamento de atenção obstétrica e dos recém-natos, conseqüentemente.

Atualmente a instituição dispõe de 66 leitos de alojamento conjunto para atendimento de gestantes puérperas, recém-nascidos e acompanhantes, totalizando 227 curetagens, 898 atendimentos ginecológicos e 2.751 partos realizados no ano de 2018. O Hospital da Providência em conformidade com o estatuto da Criança e do Adolescente, por intermédio do Art 8º - assegura a gestante, através do Sistema Único de Saúde, o atendimento pré e perinatal.

§ 1º. a gestante será encaminhada aos diferentes níveis de atendimento, segundo critérios médicos específicos, obedecendo-se aos princípios de regionalização e hierarquização do Sistema.

No ano de 2018, foram realizadas 564 cirurgias pediátricas, correspondendo a 15,73% do total de cirurgias realizadas no período.

Tabela 2 – Distribuição de atendimentos pediátricos

DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO

PERÍODO DE ATENDIMENTO – ANO

2016

2017

2018

Atendimento Ambulatorial

12.101

18.914

21.474

Internado

6.835

6.530

7.390

Total

18.936

25.444

28.864

Fonte: Tasy

Tabela 3 - Procedimentos por especialidades

PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES

PERÍODO DE ATENDIMENTO - ANO

2016

2017

2018

Angiologia

-

-

1

Buxo Maxilo Facial

-

-

-

Curetagem

171

168

227

Cirurgia Geral - Pediatria

217

230

221

Ginecológica

953

868

898

Neurologia - Pediatria

8

7

10

Oftalmologia

4

-

-

Otorrinolaringologia - Pediatria

365

286

193

Plástica - Pediatria

2

11

-

Urologia - Pediatria

181

109

140

Infiltração

8

8

20

Obstetrícia

1.695

1.723

1.857

Partos normais que ocorreram dentro do centro cirúrgico

23

12

20

Total

3.627

3.422

3.587

Fonte: Tasy

A tabela a seguir mostra as taxas de ocupação dos leitos das UTIs pediátricas, leitos de enfermaria pediátrica, leitos da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e dos leitos da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa).

Tabela 4 – Taxa de ocupação dos leitos pediátricos (%)

Taxa de Ocupação Hospitalar Pediatria – 2018

Qtde de leitos

Jan

Fev

Mar

Abr

Mai

Jun

Jul

Ago

Set

Out

Nov

Dez

Média Mensal

Total

Anual

UTI Neonatal e Pediátrica

10

232

229

307

278

296

261

292

290

279

255

285

252

271

3256

%

74,84

82

99

93

95,48

87

94,19

93,55

93

82,26

95

81,29

Pediatria

28

235

242

396

508

567

526

364

287

338

305

300

275

362

4343

%

24,45

28

41,21

60,48

65,32

62,62

41,94

33,06

40,24

35,14

35,71

31,7

UCINCo

4

-

-

-

105

97

87

103

64

33

38

46

60

53

633

%

-

-

-

87,05

78,23

72,50

83,06

51,61

27,50

30,65

38,33

48,39

UCINCa

3

-

-

-

13

18

29

40

23

23
24
18
46
234
20
%
-
-
-
14,44
19,35
32,22
43,01
24,73
25,6
25,81
20
49,4
Fon

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Este projeto versa a humanização e aprimoramento na qualidade do atendimento pediátrico e obstétrico, proporcionando condições tecnológicas e seguras que permitam a melhoria da qualidade e agilidade dos serviços de saúde ofertados a população da cidade de Apucarana e dos 17 municípios da região do Vale do Ivaí que compõem a 16ª Regional de Saúde.

Objetivos específicos

- Melhora da ambientação dos espaços de atendimento a criança, familiares e acompanhantes;

- Promover o cuidado humanizado e qualificado as crianças, gestantes e puérperas, bem como aos seus familiares e acompanhantes;
- Melhorar o diagnóstico, monitoramento e atendimento clínico;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários que proporcionem melhoria na prestação de atendimento por parte da equipe assistencial.

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade: 9000 Criança(s)

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é composto por um total aproximado de 9 mil atendidos/ano, entre eles crianças (0 a 12 anos), de ambos os sexos que necessitam de atendimento nos setores de emergência, pediatria, unidades de terapia intensiva e unidades de cuidado integrado.

METODOLOGIA

Metodologia de Execução

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

PROTOCOLO DO PROJETO	EXECUÇÃO	PRÉ-REQUISITO
Apresentar a proposta ao SEDS	Outubro/2019	Entrega do projeto ao CEDCA
Aguardar aprovação do CEDCA	Outubro a Novembro/2019	A partir da autorização do CEDCA
Captar os recursos necessários com equipe própria para execução do projeto via doações específicas/ vinculadas de acordo com o Art 3º da deliberação 50/2017.	Janeiro 2020 a Janeiro 2022	Mediante aprovação do CEDCA
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS		
Definir prioridades de compra;	Março 2021	Captação de recursos
Revisar os orçamentos prévios;	Março 2021	
Elaborar plano de aplicação de acordo com o valor captado e as prioridades definidas;	Março 2021	
Aprovar plano de aplicação junto aos órgãos competentes;	Abril 2021	
Abrir novo termo de fomento para recebimento do recurso;	Abril 2021	Tramite dentro do CEDCA
EXECUÇÃO		
Adquirir os equipamentos e materiais descritos com o melhor custo-benefício a partir de três orçamentos quando possível.	Maio/2020 a maio/2021	Termo de fomento e recebimento de recursos
Monitorar o recebimento da mercadoria das mercadorias e suas destinações para os setores pertinentes	Maio/2020 a maio/2021	De acordo com o recebimento
Patrimoniar os bens	Maio/2020 a maio/2021	De acordo com o recebimento

Realizar a prestação de contas com as empresas doadoras e órgãos governamentais competentes.	Março de 2021 em diante	De acordo com o termo de fomento e a execução do projeto
Viabilizar auditorias e acesso à comissão de monitoramento.	Março de 2021 em diante	De acordo com o termo de fomento e a execução do projeto
PÓS EXECUÇÃO		
Após a conclusão do projeto o Hospital da Providência Materno Infantil tem a intenção de manter o atendimento as crianças, gestantes e puérperas dentro das melhorias e qualidades de atendimento que o projeto proporcionou.		

Metodologia de Avaliação

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

METAS QUALITATIVAS	INDICADORES	FORMA DE VERIFICAÇÃO
Aquisição de Televisores	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de mesas infantis	Compra do móvel	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de sofás	Compra do móvel	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de mesas auxiliares	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de cadeiras/poltronas para acompanhantes	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de suportes para soro	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de escada com dois degraus	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de biombos	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de carros maca	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;

Aquisição de camas berço	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de camas tipo Fowler	Compra do móvel	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de mesas de cabeceira com refeição acoplada	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de berços hospitalares com grades	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de suportes de Hamper	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico;
Aquisição de carros de emergência	Compra do equipamento	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de balança antropométrica	Compra do equipamento	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de berços aquecidos	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de oftalmoscópio	Compra do equipamento	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de aparelhos de fototerapia	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de transluminador cutâneo (venoscópio)	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de berços para recém-nascidos com fototerapia reversa	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de berços para recém-nascidos	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aspirador de secreção elétrico móvel	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de incubadoras neonatais (estacionárias)	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de ventiladores pulmonares pressométrico e volumétrico	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de otoscópio simples	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.

Aquisição de computadores	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.
Aquisição de impressoras laser	Compra e instalação dos equipamentos	Emissão de Nota Fiscal; Patrimonialização e Registro Fotográfico.

METAS/ETAPAS

Meta	Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1		AQUISIÇÃO				
	1.1	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTE	Unidade(s)	1	1º Mês	24º Mês

ESTIMATIVA DE VALORES

Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 1.832.810,42
Subtotal	R\$ 1.832.810,42
Recursos da Contrapartida	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total estimado	R\$ 1.832.810,42

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 1.832.810,42
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00
Cronograma de Desembolso (Sem o valor de obras)	
1 parcela de R\$ 1.832.810,42	
Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00
Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços.	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Bens e serviços - Despesas correntes	
Despesas de capital	R\$ 0,00
Bens e serviços - Despesas de capital	

PLANO DE APLICAÇÃO - SÍNTESE

Recursos do Concedente: R\$ 1.832.810,42

Total Despesas Capital: :R\$ 1.832.810,42

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:	R\$ 1.832.810,42
--	------------------

Recursos da Contrapartida: R\$ 0,00

Recursos da Contrapartida em bens e serviços: R\$ 0,00

Apucarana - PR , 27 de março de 2020 .

IR. GEOVANA APARECIDA RAMOS

Dirigente

CPF: 927.017.369-00

EDSON HENRIQUE DE SOUZA

Responsável Técnico

CRC: 058880/O-5